



H0839

COMÉRCIO INTERNO DE ESCRAVOS NO SUDESTE DO BRASIL, 1790-1850: COMPARAÇÕES COM O TRATO DE CATIVOS NO SUL DOS ESTADOS UNIDOS

Mariana Heloiza Meschiatti (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Robert Wayne Andrew Slenes (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Pouco se conhece sobre o comércio interno de escravos da primeira metade do século XIX no Brasil, época de intensas importações de trabalhadores africanos. Os cativos desembarcavam nos portos brasileiros e eram distribuídos pelo território através de um sistema que seguia suas regras e envolvia diversas pessoas, mas deixou poucos vestígios. Contudo, a bibliografia e as fontes sobre este tema nos EUA são vastas. Esta pesquisa lançou mão da comparação dos dois sistemas a partir dos estudos norte-americanos e de pesquisas realizadas nos EUA e da utilização de fontes brasileiras que permitiram uma maior aproximação dos comerciantes. Diversos agentes, ligados através de uma rede que envolvia desde comerciantes de maior porte do Rio de Janeiro até os mais simples comboieiros, negociavam escravos espalhados pela região Sudeste. Este estudo investigou o funcionamento desta rede no Rio de Janeiro e São Paulo, no período de 1790 a 1850. As fontes utilizadas foram meia-sisas de Campinas e São Paulo, contendo descrições detalhadas sobre as vendas do período, revelando os nomes dos principais negociantes. Foram utilizados, então, processos e inventários destas cidades, bem como do Rio de Janeiro e Jundiá. As fontes norte americanas são "slave deeds" (também registros das vendas) da cidade de Austin – TX.

Comércio interno - Escravos - Comparação